



CENTRO UNIVERSITÁRIO DA GRANDE DOURADOS

ELIETE LOPES MATRICARDI

**EVASÃO ESCOLAR EJA III: UM ESTUDO COM
ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL ALZIRO LOPES - MS**

Dourados-MS



2014

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA GRANDE DOURADOS

ELIETE LOPES MATRICARDI

RGM:702.1118

**EVASÃO ESCOLAR EJA III: UM ESTUDO COM
ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL ALZIRO LOPES - MS**

Trabalho de Conclusão de Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, Especialização em Psicopedagogia, requisito parcial para obtenção de título de Especialista, sob orientação da professora Dra. Amélia Leite de Almeida

Dourados-MS

2014

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central - UNIGRAN

37.015.3 Matricardi, Eliete Lopes

M383e

Evasão escolar EJA III : um estudo com alunos da escola estadual Alziro Lopes-MS. / Eliete Lopes Matricardi. – Dourados : UNIGRAN, 2014.

18f.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Amélia Leite de Almeida

Trabalho de Conclusão do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Psicopedagogia – UNIGRAN.

1. Psicopedagogia. 2. Evasão escolar. 3. Jovens - adultos. 4. Modalidade - ensino. I. Título.



CENTRO UNIVERSITÁRIO DA GRANDE DOURADOS

ELIETE LOPES MATRICARDI

RGM:702.1118

**EVASÃO ESCOLAR EJA III: UM ESTUDO COM
ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL ALZIRO LOPES - MS**

Aprovado em: ____/____/____

Orientadora: Profª Dª Amélia Leite de Almeida

Denis De'Amato de Dea

Coordenador de Pós-Graduação

Profª. Rosilene Moreira

Diretora da Pós-Graduação

Dourados-MS

2014

EVASÃO ESCOLAR EJA III: UM ESTUDO COM ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL ALZIRO LOPES - MS

RESUMO

O presente artigo aborda uma pesquisa com o objetivo de discutir o tema da evasão na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), em sua relação com a cultura escrita. Tendo como objetivo três linhas de discussão: primeiro iniciamos a discussão sobre o problema da evasão na modalidade da EJA; em seguida apresentamos dados da pesquisa realizada com os ex alunos da EJA no Município de Guia Lopes da Laguna-MS, e encerramos avaliando aquilo que foi feito, o que está sendo feito e o que ainda pode ser feito em relação à evasão na educação de jovens e adultos.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; Evasão Escolar, Aprendizagem

ABSTRACT: This article discusses a study in order to discuss the issue of evasion in the form of Youth and Adult Education (EJA), in its relation to written culture. Aiming three lines of argument: first we started discussion on the problem of evasion in the form of adult education; then present data from research conducted with former students of EJA in Município de Guia Lopes da Laguna-MS, and closed evaluating what has been done, what is being done and what can still be done in relation to evasion in education youth and adults.

Keywords: Youth and Adult Education; School Failure, Learning

INTRODUÇÃO

A escola sempre esteve presente em nossas atividades, seja como profissional de educação ou como aluna/pesquisadora da pós-graduação é nesse contexto, que observamos um dos problemas mais destacado em relação a EJA, fato esse que sempre provoca muita polemica e preocupação aos professores, direção da escola e da Secretária de Educação, principalmente pela carência de alternativas para conservar os alunos inseridos nesta modalidade de ensino, no que tange a escola pesquisada.

Este trabalho levou em conta os sujeitos envolvidos neste processo de ensino, levantando através de pesquisas hipóteses que expliquem as mais variadas situações vividas no cotidiano destes alunos trabalhadores, na qual muitas vezes se deparam com as mais variadas situações em seu dia a dia que podem leva-lo a interromper seus estudos.

Durante a pesquisa apresentamos um paralelo entre as três modalidades de EJA já adotadas pela instituição pesquisada, fazendo assim uma discussão e uma avaliação daquilo que já foi feito e o que pode ser feito em relação a evasão na educação de jovens e adultos.

Para se iniciar o trabalho partiu-se para uma revisão bibliográfica da temática, dando sequência a pesquisa descritiva que procura “descrever, analisar, interpretar fatos ou fenômenos” (BARUFFI, 2004). Envolvendo assim a coleta de dados, pesquisas de opinião, levantamento bibliográfico, adotou-se então uma metodologia voltada para a aplicação de questionário com os alunos e ex-alunos da EJA na Escola Estadual Alziro Lopes, localizada no Município de Guia Lopes da Laguna -MS.

Portanto foi analisado as possíveis causas da “evasão” em alunos jovens e adultos trabalhadores na modalidade EJA, e através desta reflexão será apresentado estratégias que possam sanar as dificuldades identificadas provocando assim uma reflexão acerca da vida e das dificuldades destes alunos.

1-CONTEXTO HISTÓRICO DA ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL

A primeira preocupação no que tange a Alfabetização de Jovens e Adultos ocorreu em 1934 a Constituição Brasileira prevê obrigatoriedade no ensino gratuito para todos cidadãos tanto para crianças como para adultos. SOEK afirma que é “na constituição de 1934 que aparece, pela primeira vez, a necessidade de oferecer educação básica também para jovens e adultos que não haviam freqüentado a escola quando crianças”(Soek, 2009,p.8),quebrando assim o tabu de que a escola era apenas necessário para crianças.

Nos anos 40 diante da divulgação de que 55% dos brasileiros maiores de 18 anos eram analfabetos criou-se o projeto intitulado como Campanha de Educação de Adultos, idealizada por Lourenço Filho, que visava incentivar políticas globais para assim solucionar os problemas educacionais ,este projeto era inspirado no método de Laubach, que baseava-se no conhecimento prévio dos adultos.

Nos anos 50 inicia-se a construção de um novo paradigma pedagógico para a educação de adultos tendo como referência as perspectivas educacionais de Freire é lançado o Plano Nacional de Alfabetização, neste plano não se visava apenas a transmissão de conhecimento, ele apresentava proposta que criticavam a educação bancária aquela que considerava o analfabeto como um individuo sem cultura e conhecimento. A nova proposta apresenta uma ação educativa que não ignora o conhecimento já adquirido, valoriza o saber do estudante, pois ela considera que a leitura do mundo vem a preceder a leitura da palavra, os conteúdos eram preparados em referencia a problematização da realidade imediata.

Com a ditadura militar houve uma repressão aos trabalhos voltados a educação popular sendo apenas permitido programas de alfabetização de adultos que tivessem o caráter assistencialista e conservador, sendo seguido pelo projeto MOBREAL, criado pelo governo militar, tinha como objetivo principal ensinar a ler, escrever e a contar, abandonando assim a estimulação da consciência critica e transformadora existente na modalidade iniciada por Paulo Freire.

Segundo Soek(2009), o Mobral baseava-se em lições pré-estabelecidas pelo contexto militar, não baseava-se na realidade e nem ao menos buscava estimular o dialogo entre educador e educando, era uma modalidade de ensino que “ não respeitava

a conquista da autonomia e o desenvolvimento da consciência crítica do alfabetizando” (Soek ,2009-p.17).

Em 1985 com a extinção do Mobral,quase 20 anos após sua criação, com apoio financeiro e técnico de Ongs e empresas particulares surge a Fundação Educar que responsabiliza-se por esta modalidade de ensino pois não há ações do Estado em relação a alfabetização de Jovens e Adultos. Consequentemente no início da década de 90 o Brasil apresenta segundo pesquisas do IBGE “20 % da população total com 15 anos ou mais, em estado de analfabetismo”.

Com a constituição de 1988 e a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional(LDB), garante-se o acesso ao ensino Fundamental obrigatório e gratuito,considerando a EJA uma modalidade de Educação Básica. Mas mesmo diante transformações ainda , na virada no século,cerca de 13,6 % da população brasileira não possui alfabetização, o IBGE ainda destaca que 33 milhões de brasileiros estão em estado de analfabetismo funcional, sendo pessoas que possuem menos de quatro anos de estudo ou que não conseguem ler ou escrever um simples bilhete.

2-REFLEXÃO SOBRE A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

A Educação de Jovens e Adultos atualmente é uma modalidade de ensino que visa mais que a Educação Formal, deve incorporar as práticas e os saberes construídos no cotidiano, assumindo a educação não formal, quase sempre desenvolvida nos movimentos populares e organizações sociais.

Ela veio a ser criada após um movimento de muitas lutas , desafios e conquistas populares, sendo considerada uma modalidade educacional a partir da LDB(1996), uma educação que valoriza as especificidades dos sujeitos envolvidos segundo Soek a EJA tem como objetivo principal “buscar condições, alternativas e currículos adequados a realidade desses sujeitos, ou seja, uma prática de alfabetização que leve em conta os saberes,os conhecimentos até então produzidos e as experiências de vida do alfabetizando”(Soek, 2009-p.21), assim podemos então afirmar que esta modalidade de ensino visa trabalhar problemas sociais já existentes como a exclusão escolar , indivíduos que não tiveram acesso ao ensino na idade certa,além de levantar também a temática referente a evasão causada por diversos motivos relacionados a problemática social em que estão inseridos a autora SOEK afirma que o perfil do educando da EJA está diretamente “relacionado a outros problemas sociais graves que o país

historicamente enfrenta, como a má distribuição de renda e a falta de empregabilidade para essas pessoas, entre outros fatores agravantes” (Soek, 2009-p.25).

Diante desta realidade tem-se como grande desafio do projeto minimizar as dificuldades que os alunos trazem, respeitando sempre suas diferenças individuais, assegurando o acesso e a permanência dos jovens e adultos a esta modalidade de ensino.

Para SOEK (2009) a EJA deve “valorizar os interesses individuais e o ritmo de aprendizagem do alfabetizando e considerar os saberes adquiridos na informalidade de suas experiências cotidianas e na prática do trabalho” permitindo assim ao docente um ensino mais interativo no qual valoriza-se o progresso e a estimulação da auto-estima do aluno incentivando-os a superar seus problemas e tornando-o um cidadão mais confiante e seguro.

Para que melhor se compreenda a realidade da EJA deve-se definir as principais características do docente e do discente nesta modalidade de ensino tão importante na realidade atual.

2.1-PERFIL DO DISCENTE DA EJA

Após pesquisas e estudos teóricos pode-se identificar que o perfil do discente da EJA no Estado de Mato Grosso do Sul, é predominante de grupos que apresentam uma grande diversidade sendo composta por jovens, homens, mulheres, idosos, indígenas, afro descendentes, pessoas trabalhadoras, dona de casa e alunos com necessidades educacionais específicas, trabalhadores rurais e estudantes privados de liberdade, SOEK afirma que são “sujeitos com diferentes experiências de vida e que não tiveram acesso a escola devido a diversos fatores de ordem econômica, social, política, geográfica e cultural” (SOEK 2009, p.22)

Sendo assim esta modalidade de ensino é constituído de pessoas de pouca escolaridade em busca de uma melhor qualificação educacional, objetivando assim continuar os estudos muitas vezes para satisfação pessoal, poder ter acesso a um curso técnico e universitário, tendo como objetivo comum o de se preparar para adquirir um trabalho melhor e mudar a situação econômica na qual se encontram atualmente.

Diante das afirmações de Ventura (2012) pode-se perceber um público que traz:

[...]certas peculiaridades específicas de seu público como a marca da sociedade dividida em classes. Geralmente, se reconhece que seus alunos possuem significativa experiência de vida e relação com o mundo do trabalho. Eles apresentam em comum nas suas

histórias de vida o fato de que estão hoje cursando a EJA porque as condições socioeconômicas nas quais se encontravam na infância e na adolescência os impediram de estudar.(VENTURA 2012,p.76)

Portanto o aluno da EJA são trabalhadores na sua grande maioria não tem tempo para estudar, possuem grandes responsabilidades e na maior parte das vezes possuem estima baixa, é um público diferente entre si, possui uma cultura, religião, e crenças própria cultura.

O estudante da EJA moderna é, geralmente, um individuo que procura ingressar na escola com o objetivo de melhorar as condições de vida ampliando assim sua visão de mundo e mantendo-se atualizado, segundo pesquisas do IBGE é comum que estes alunos sejam filho de pais analfabetos, no qual a grande maioria se enquadre na linha de trabalhadores com empregos não qualificados.

Assim podemos então afirmar que este público está longe de serem os alunos para qual a escola inicialmente foi construída, pensada e planejada, segundo Ventura(2012) “eles apresentam em comum nas suas histórias de vida o fato de que estão hoje cursando a EJA porque as condições socioeconômicas nas quais se encontravam na infância e na adolescência os impediram de estudar”. Diante disso os docentes devem ser preparados para refletirem sua pratica e trabalharem em busca da melhoria no ensino para este publico por muitos anos excluídos da vida escolar.

2.2-PERFIL DO DOCENTE DA EJA

Atualmente ao se pensar no professor da EJA, pode-se afirmar que ele deve ser o elo entre o educando e sua permanência em sala de aula, pois é docente que irá incentivar e motivar este aluno mostrando a ele sua capacidade de mudar significativamente sua vida , permitindo a esta reescrever sua história e, também, compreender melhor sua realidade diária, acreditando nas possibilidades do ser humano, buscando seu crescimento pessoal e profissional. Segundo Ventura a “EJA em nosso país refere-se, mais do que à faixa etária (jovens e adultos, ou seja, não crianças), a uma luta daqueles que vivem do trabalho, pelo direito à educação.”(Ventura 2012,p.78)

O docente deve disseminar em seus discentes a consciência de que a escola é essencial para o futuro, é um local de aprendizado, é a continuidade de sonhos não realizados, de conquista e superação.

Os professores de a EJA constatar sua realidade, compreender seus alunos valorizando suas experiências de vida, priorizando a adoção de metodologias que quebrem o distanciamento entre os conhecimentos escolares e os saberes vivenciais. Pode-se perceber isso na afirmação de Soek(2009):

O alfabetizador é o principal mediador da aprendizagem escolar, assim entendida como o próprio processo de alfabetização. É ele que vai interpretar e organizar o conteúdo para ser ressignificado pelo adulto, requer-se assim, não só o conhecimento da realidade do alfabetizado, mas sobretudo m competência e domínio por parte do alfabetizador. (SOEK 2009, pag.32)

Deve-se ver o docente como um mediador entre o conhecimento já adquirido pelo estudante e aquilo que ele ainda não sabe ou não domina, buscando sempre metodologias que levem o discente a aprender, partindo do geral para o particular, do simples para o complexo, adotando métodos de autorreflexão diária, avaliando e modificando as metodologias educacionais adotadas sempre que necessário.

Portanto segundo Soek(2009) o trabalho de um professor da EJA deve levar o aluno para além da pratica exigindo deste profissional um “constante aprendizado da parte do alfabetizador, não só com atualização da parte de leitura, mas com a reflexão sobre a sua prática.”, assim estimulando um ensino dialógico onde se incentiva a participação crítica e reflexiva de seu aluno, estimulando-os a conhecer suas dificuldades e suas facilidades durante o processo de construção e reconstrução de conhecimento, sendo importante utilize conteúdos significativos para o dia-a-dia.

3-EVASÃO NA EJA

A evasão dos discentes na modalidade Educação de Jovens e Adultos é preocupante, pois colabora para o aumento da estatística referente a Jovens e Adultos que ficam fora da Educação Básica e, conseqüentemente, trazem junto a problemática da má escolarização e por conseqüência má formação profissional, pois muitos cursos técnicos exigem como requisito mínimo o Ensino Médio completo.

Para Luck (1998), a escola moderna possui como maior desafio garantir a permanência das pessoas jovens e adultas no sistema formal de educação e a conseqüente conclusão da educação básica. Podemos também citar que segundo estatísticas do Instituto de Geografia e Estatística 42% dos alunos matriculados na EJA abandonaram as salas de aula por todo o país no ano de 2007. Os motivos citados para a evasão foram:

Horário das aulas incompatível com o do trabalho ou de busca de trabalho 27,9 %; Desinteresse pelo curso 15,6 %, Horário das aulas incompatível com as atividades domésticas 13,6 %; Dificuldades para acompanhar o curso 13,6 %; Outros motivos 29,3 % (IBGE/PNAD 2009).

Diante destes dados alarmantes a presente pesquisa buscou entender melhor a realidade dos alunos da EJA em Guia Lopes da Laguna.

4-EJA NA ESCOLA ESTADUAL ALZIRO LOPES\GUIA LOPES DA LAGUNA-MS.

Esta pesquisa diante das afirmações anteriores objetivou identificar as principais causas deste público para a evasão escolar desta modalidade, pois a instituição pesquisada passou por três adaptações no Projeto da Educação de Jovens e adultos, sendo que em 2009 a Escola Estadual Alziro Lopes ministrava o projeto EJA I, em 2011 o EJA II e em 2013 deu-se início ao EJA III, que visa oferecer aos alunos a oportunidade de concluir o curso em até três anos, na qual se cumpre as disciplinas individualmente por módulos, outra vantagem é o cumprir hora aula na conclusão de cada disciplina, não havendo assim a possibilidade do aluno reprovar por falta, pois é somente registrado a presença.

A Escola Estadual Alziro Lopes, localizada no Município de Guia Lopes da Laguna é uma das principais escolas da cidade na oferta do Ensino Fundamental com turmas do ensino Fundamental I e II, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos no turno noturno. É uma escola que apresenta uma boa estrutura física com 12 salas de aula. Atualmente a escola funciona nos três turnos e tem mais de 900 alunos matriculados. Conta com uma boa estrutura pedagógica, tem um laboratório de informática, sala de recursos, biblioteca, refeitório, sala dos professores e um espaço amplo com mesa de jogos a disposição dos alunos para atividades em grupo no pátio durante o recreio e as aulas de educação física. Toda essa estrutura está à disposição dos alunos da EJA.

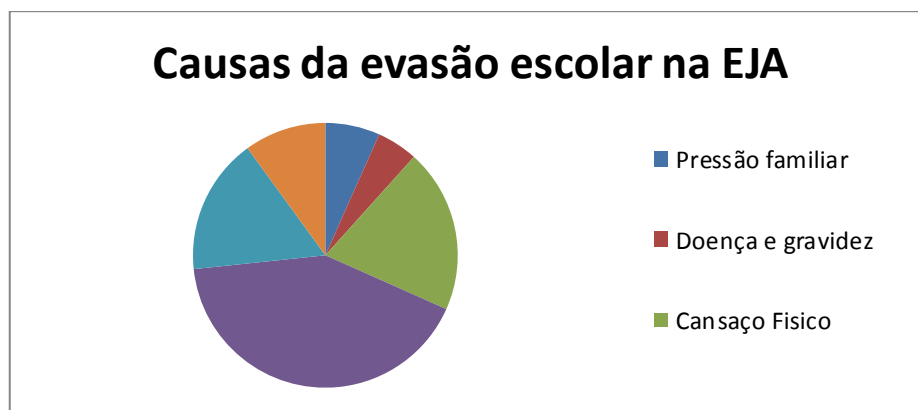
A Escola Estadual Alziro Lopes é a única escola Estadual no Município que oferece a EJA III sempre no turno noturno; sendo referência na cidade na oferta da EJA. Os professores têm formação em nível superior, mas muitos não são qualificados para a Educação de Jovens e Adultos. De acordo com a matrícula inicial, o alunado da

EJA na escola é composto de adolescentes, jovens, adultos e até idosos na faixa etária entre 17 e 65 anos, sendo 62% compostos por mulheres e 38% de homens.

Os resultados da pesquisa apontaram para alunos na faixa etária de 17 a 60 anos e que exercem alguma atividade remunerada, os dados da entrevista direcionaram algumas das discussões sobre a problemática da evasão neste público entrevistado.

Diante dos dados coletados dos 60 alunos e ex-aluno entrevistados pode-se identificar que a maioria se evadiu da escola por causa do trabalho ou afazeres doméstico, entre os jovens de 18 a 21 anos é a falta de interesse nos estudos como pode-se notar no gráfico 1, logo abaixo.

Gráfico 1-Causas da evasão Escolar



Fonte: Pesquisa realizada na escola

A causa mais apresentada da evasão foi apresentada foi o trabalho citado por 25 dos entrevistados, muitos apresentam o cansaço físico e mental impossibilitando-os a acompanharem as quatro horas diárias de estudo, denotando assim a explicação para a segunda razão mais citada pelos entrevistados o cansaço físico é apontado como motivo de doze dos sessenta entrevistados, que apresentam desânimo e falta de estímulo para acompanhar as aulas e o desenrolar dos conteúdos.

A terceira causa mais apontada foi doença ou gravidez, citado exclusivamente por mulheres, destacando a necessidade da criação de projetos que favoreçam estas alunas ofertando a oportunidade de profissionais para deixar seus filhos. Isto porque a EJA é um projeto que visa resgatar os discentes que não tiveram a chance de estudar em sua infância e adolescência, tendo assim o intuito de adquirir novas inserções na vida social e no ambiente de trabalho.

Com relação ao item afazeres doméstico, pressão familiar pode-se perceber uma opção apontada exclusivamente por mulheres, que muitas, além de trabalharem em atividade remunerada fora de casa, ainda ao chegarem em sua residência tem que cuidar dos afazeres domésticos e da educação dos filhos. Segundo ALVARES(2012):

A esmagadora maioria dos Jovens e adultos que estudam são trabalhadores e, principalmente, começaram a trabalhar muito cedo. As mulheres, por exemplo, desde crianças, já tomavam conta de irmãos menores e da casa[...] (ALVARES, pág.81,2012)

Portanto pode-se apontar o cansaço físico como causa predominante em ambos os sexos: Homens e mulheres. Outro agravante para o desgaste físico é que 8 dos 60 alunos entrevistados são da Zona Rural e apresentam a necessidade de transporte escolar para chegar até a escola além de chegarem de madrugada em suas residências, fazendo diariamente uma viagem de duas horas de trajeto. Assim cabe ao docente a escolar ofertar um ensino mais atrativo a este grupo motivando os discentes do projeto EJA constantemente, isto ocorre porque segundo ALVARES(2012) “ a heterogeneidade dos alunos é a marca maior de um grupo culturalmente diversificado, com diferentes idades, profissões e anseios, os estudantes adultos apresentam distintos e variados modos de estruturar e organizar seu pensamento”, sendo importante uma reflexão sobre a realidade sócio-cultural em que estão inseridos.

Ao ser questionado sobre os motivos que o levaram a voltar à escola após um tempo de afastamento, a maioria afirmou buscar uma melhor qualificação profissional, como podemos observar no gráfico a seguir:

Gráfico 2- Motivos do retorno a escola



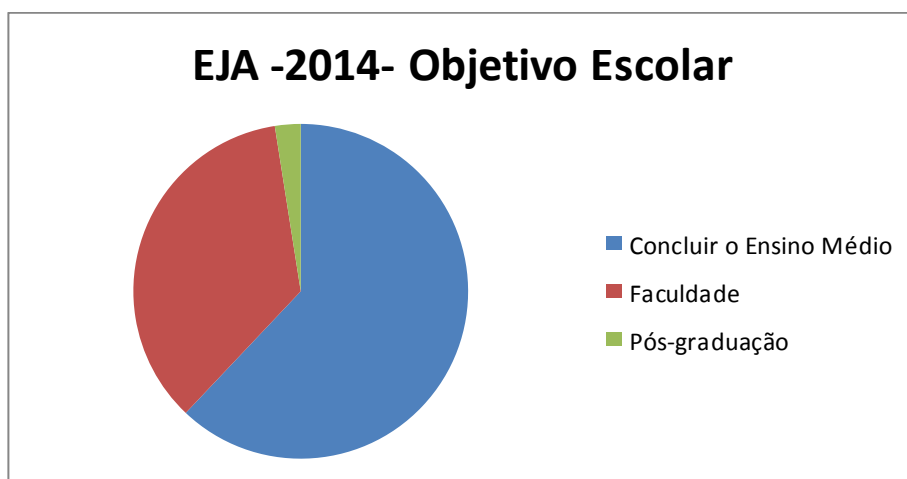
Fonte: Pesquisa realizada na escola

Assim podemos perceber que no município de Guia Lopes da Laguna os alunos da EJA II e III buscam seu retorno aos estudos com o intuito de melhor qualificação profissional e pela necessidade ora por questão de formação técnica, pois alguns cursos exigem uma escolaridade mínima de Ensino Médio, ora por exigência profissional por melhor ascensão no cargo que ocupa, sendo que neste município as principais empresas, responsáveis pela contratação de funcionários são: a Prefeitura, o Frigorífico e os Comércios que exigem uma qualificação acadêmica para a contratação de cargos específicos, estes dados exemplificam o afirmado por ALVARES(2012) “a busca por elevar a escolaridade abriga um dos principais anseios que esses alunos revelam, tanto os mais jovens quanto os mais experientes: aumentar suas qualificações para o mercado de trabalho”.

Também podemos destacar que entre os entrevistados os de mais idade citam que optaram por voltar aos estudos como uma forma de descontração, distração, um meio interagir com os colegas, muitos afirmam que a escola é “uma válvula de escape” um local no qual esquecem os problemas familiares e buscam relaxar e aprender com os demais colegas envolvidos em sala de aula.

Ao responderem a questão sobre aonde desejam chegar com seu estudo, à maioria destacou que visa concluir apenas o Ensino Médio, sendo destacado no gráfico abaixo:

Gráfico 3-EJA,2014-Objetivo Escolar

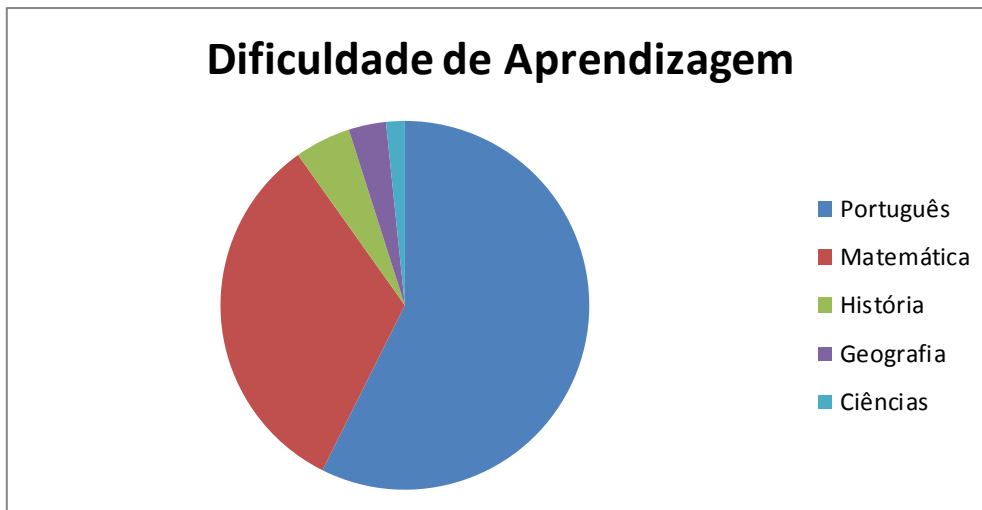


Fonte: Pesquisa realizada na escola

Diante do gráfico anterior podemos observar que a maioria dos entrevistados, totalizando um número de 35 discentes afirma objetivar apenas a conclusão do Ensino

Médio, e 20 dos entrevistados buscam uma formação acadêmica, estes alunos apresentam um objetivo profissional e um sonho de concluir o Ensino Superior, somando uma minoria de apenas 05 alunos que gostariam de cursar uma especialização.

Gráfico 4-Dificuldades de Aprendizagem



Fonte:Pesquisa realizada na escola

Para encerrar a entrevista foi solicitado que os alunos avaliassem seu grau de dificuldade nas matérias escolares presente na grade curricular de ensino, na qual podemos notar uma grande maioria apresenta dificuldade em Língua Portuguesa, quando questionados a especificidade de suas dificuldades nesta disciplina, muitos citaram a interpretação textual e principalmente a produção de texto, como visualizado no gráfico anterior. Podendo então perceber também que a segunda disciplina na qual apresentam mais dificuldades é a matemática, cálculos e raciocínio lógico.

Diante desta realidade ALVARES(2012)afirma que “esse cenário envolve também outra situação metodológica de difícil solução na EJA:Como desenvolver praticas letradas no aluno sem desvalorizar suas práticas culturais de origem?” pode-se perceber que para uma nova evolução no ensino da EJA e para que haja motivação neste grupo de aluno deve-se :

valorizar o conhecimento prévio de um adulto, portanto,estão diretamente relacionados às suas práticas sociais. A aprendizagem escolar, ao promover um conhecimento legitimado pela sociedade só

se torna significativo para esse aluno se fizer uso de e sancionar seus próprios saberes.(ALVARES, pág.81,2012)

Diante destas afirmações podemos perceber que os discentes entrevistados apresentaram a problemática do distanciamento com muitas das matérias ministradas, uma grande parte não consegue assimilar sua aprendizagem eles querem e gostam de estudar e ser exigidos, o que os assusta é a distância entre a realidade vivida e os conteúdos ministrados fazendo alguns afirmarem que: “não entra, tenho a cabeça fraca”.Para Alvares(2012) a aprendizagem escolar na EJA deve “produzir saberes novos que façam sentido também na vida fora da escola”inserindo o aluno ao mundo globalizado na qual ele faz parte.

CONCLUSÃO:

Incessantemente os professores e a instituição na qual foi realizada esta pesquisa buscam estimular e participar deste processo de construção de conhecimento pode-se perceber um ambiente em que aluno e professor demonstram interesse profundo pelo conhecimento escolar e social existente entre ambas as partes, reservando entre si um afeto e uma solidariedade, destacando também um sentimento de apreço entre discente e docente.

Diante da pesquisa e do conhecimento prévio da realidade dos alunos da EJA pode-se afirmar que eles retornam em sala de aula na busca por melhor qualificação profissional e pela inserção na sociedade Contemporânea atual, apresentam interesse em participar das aulas, buscam aprender, mas em virtude a uma rotina carregada se afastam aos poucos da sala de aula, tendo como principal motivos desta evasão escolar o cansaço físico e mental ora pelo trabalho, ora por problemas pessoais e de motivação pessoal.

A partir dos dados coletados e analisados, completamos a ideia de que a principal razão da evasão na EJA no Município de Guia Lopes da Laguna ocorre ora por causa do cansaço físico e mental originado pela ausência de tempo e a correria do dia a dia, além da falta de estímulo familiar e social e também muitas vezes pela sobrecarga na jornada de trabalho.

Nesse sentido, pode-se perceber através do levantamento bibliográfico, das pesquisas realizadas que a ensino em especial a modalidade EJA tem muito o quê evoluir, sendo importante iniciar um trabalho que envolva a conscientização dos alunos

levando-os a reconhecer a Educação como benefício para sua vida, isto porque é através dela que o indivíduo poderá se desenvolver e participar ativamente da sociedade e da vida cultural contemporânea, conscientizando-o da importância de usá-la como ferramenta no seu desenvolvimento crítico, é através das escolas e das metodologias de ensino adequadas que o ser será capaz de conhecer, reconhecer e problematizar sentidos e significados, dessa forma tomando consciência da sua importância na sociedade.

Bibliografia:

BARUFFI, H. Metodologia da pesquisa: manual para elaboração de monografia. Dourados (MS): HBedit, 2004.

BRASIL. Senado Federal. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96. Brasília : 1996

FREIRE, Paulo. "Alfabetização: leitura da palavra, leitura do mundo". São Paulo. 1921

SOEK, Ana Maria (org.). Mediação pedagógica na educação de jovens e adultos : ciências da natureza e matemática. Curitiba: Positivo, 2009.

VENTURA, Jaqueline. "A EJA e os desafios da formação docente nas licenciaturas." In: <http://www.revistas.uneb.br/index.php/faeaba/article/view/458/398> Acesso em: 15/08/2014